

---

Data Música Série 

---

Transcrição:  
Orlando Fraga

Andante  
Napolitana  
♦ **Española**  
Balalaika  
March  
Waltz  
Polka  
Galop

Igor Stravinsky  
8 Peças Breves

para 4 violões

Em 1915 Stravinsky, que vivia na cidade Suíça de Morges, compôs uma pequena Polka para Sergei Diaghilev, a quem ele estava por visitar na Itália. O empresário de balé deleitava-se tocando pequenos duetos ao piano; mas uma vez que sua técnica era algo limitada, Stravinsky escreveu uma segunda parte (mão esquerda) bastante fácil, deixando o mais exigente para a parte superior. Após ler a pequena Polka com Diaghilev, "...eu disse a ele que, ao compor, pensei nele como um mestre-de-cerimônias de circo em trajes de gala e cartola, estalando chicote". Ele ficou um pouco desconsertado, sem saber ao certo se deveria se sentir ofendido, mas ao final demos umas boas risadas." Presenciando esta estréia informal estava o pianista, compositor e regente italiano Alfredo Casella, que de tão satisfeito pediu a Stravinsky para compor algo similar para ele. Assim, quando retornou a Morges, Stravinsky escreveu uma Marcha para Casella, agregando mais tarde o que ele chamou de "a Valsa vagão de sorvete" (*The ice cream wagon walse*), para o compositor francês Erik Satie. A Marcha, Valsa e Polka foram editadas em 1917 com o título de *Três Peças Fáceis*.

Após completar *Renard* em 1916, Stravinsky escreveu mais cinco duetos para piano: *Andante*, *Española*, *Balalaika*, *Napolitana* e *Galop*. A *Española* foi inspirada por uma viagem do autor pela Espanha em 1916; a *Napolitana*, por uma visita a Nápoles no ano seguinte. A *Balalaika* é descrita pelo próprio Stravinsky como "uma caricatura da versão de *Folies de Bergere* de St. Petersburg". Estas recebem o nome de Cinco Peças Fáceis, que apesar de terem sido publicadas junto com a primeira série em 1917, foram originalmente pensadas como material didático que Stravinsky escreveu para seus filhos. Enquanto que na primeira série o segundo piano é bastante fácil, na segunda série o grau de dificuldade aumenta consideravelmente. Com exceção do *Andante*, a música de ambas as séries é impregnada com um humor altamente inspirado e muita sátira.

Todas as oito peças tiveram sua estréia formal em 8 de novembro de 1919, em Lausanne (Suíça), tendo José Itubi e o próprio Stravinsky ao piano. Alguns anos depois, Stravinsky arranjou as oito pequenas peças em duas suítes para pequena orquestra - a **Suíte nº 1**, com *Andante*, *Napolitana*, *Española* e *Balalaika*, e a **Suíte nº 2**, com *Marcha*, *Valsa*, *Polka* e *Galop*. O Cuarteto Aguilar, importante quarteto de alaúde espanhol (instrumento pertencente à família da bandurra, com 6 cordas duplas de aço e tacado com palheta) transcreveu as oito peças tendo o original para dois pianos como fonte. Esta versão recebeu a supervisão de Stravinsky, quando da passagem do Cuarteto Aguilar pela cidade de Los Angeles, em 1935.<sup>1</sup>

Orlando Fraga

---

<sup>1</sup> Rey, J. J.; Navarro, A. *Los instrumentos de púa en España*. Madrid : Alianza Editorial, S. A., 1993, p.99.

# 3 Española

Igor Stravinsky

Transcrição: Orlando Fraga

♩ = 54

The first system of the score consists of four staves. The top two staves are for the Violin I and Violin II parts, both in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The third staff is for the Violoncello part, also in treble clef with a key signature of one sharp. The bottom staff is for the Piano part, in bass clef with a key signature of one sharp. The music begins with a 3/8 time signature. The first two staves have rests. The third staff has a *rasg.* (rassando) marking over a series of chords. The bottom staff has a *f* (forte) marking. Percussion parts are indicated by *perc.* markings above the first two staves. The system concludes with a *f* marking and a melodic line in the bottom staff.

The second system of the score consists of four staves. The top staff (Violin I) has a *mf* *canto* marking. The second staff (Violin II) has a *p* (*como um eco*) marking. The third staff (Violoncello) has a *sf* marking that transitions to *p*, with a *staccato accompagnando* instruction. The bottom staff (Piano) also has a *sf* marking that transitions to *p*, with a *staccato accompagnando* instruction. The system concludes with a *p* marking in the bottom staff.

The third system of the score consists of four staves. The top staff (Violin I) has a *f* marking. The second staff (Violin II) has a *f* marking. The third staff (Violoncello) has a *sf* marking that transitions to *p*, with a *staccato sempre* instruction. The bottom staff (Piano) has a *sf* marking that transitions to *p*, with a *staccato sempre* instruction. The system concludes with a *staccato sempre* instruction in the bottom staff.

13

*f cantabile*

*rasg. ....*

17

*p*

*mf canto*

*stacc.*

*sf*

*p stacc. e marc.*

21

*mf*

*p*

*3*

*3*

25

30

34

38

*sf* *rasg.* *mf* *canto*  
*pp* (*eco*)  
*sf* *p* *stacc.*  
*f* *8<sup>va</sup>* *sf* *f* *p* *stacc.*

42

*sf* *sf* *rasg.* *sf*

46

*sf* *sf* *pizz.* *pizz.* *rasg.* *sf*